

t



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ATA DA 246ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11/04/2019

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

PAULO MOURA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FÁBIO JÚLIO MOTA DE OLIVEIRA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PATRÍCIA PEREZ E SILVA DE FREITAS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ISMAEL GIANERI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) –REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JOSÉ CARLOS SALVADOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Representantes das Instituições Governamentais:

FERNANDA SILVA FUSCALDI – (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
LÚCIA HELENA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARTA LOPES DE PAULA CIPRIANO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOÃO BATISTA NAZARETH AGUIAR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCOS BLUMENFELD DEORATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS
PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CELESTE DA SILVA GASTÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
JÉSSICA TOMAZ DE COSTA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
ALINE ARAÚJO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
MÁRCIA CRISTINA RIBEIRO BOACNIN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
PATRICK RODRIGUES ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

GRAVAÇÃO:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Inicia a reunião cumprimentando a todos. Solicita ao Secretário Geral que faça leitura da pauta.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Cumprimenta a todos e faz leitura da pauta. Aprovação das Atas da 244ª e 245ª Reunião Plenária Ordinária;

- A-** Informes da Mesa;
- B-** Informes dos Conselheiros;
- C-** Informes das Comissões
- D-** Ordem do Dia:
 - 1- Apresentação do parecer do conselheiro Francisco Freitas sobre as razões do veto à Resolução nº 07/2018 – Ressalvas ao PMS 2018/2021;
 - 2- Apresentação das ressalvas ao Relatório Anual de Gestão 2016;
 - 3- Apresentação das ressalvas à Programação Anual de Saúde 2019;
 - 4- 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, Etapa da 8ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo e da 16ª Conferência Nacional de Saúde;
 - 5- Reestruturação da RAS;
 - 6- Balanço das Comissões do CMSSP;
 - 7- CTA Sérgio Arouca/CAPS Jardim Nélia;
 - 8- Autarquia Hospitalar Municipal/CONDEFI;
 - 9- CMSSP/Estrutura:
 - Agenda do CMSSP
 - Agenda da SMS;
 - Agenda do Secretário
- E-** Deliberações

- Moção de Repúdio ao fim do Programa Mais Médicos;
- Moção de Repúdio à Vale, em virtude do rompimento da barragem de rejeitos da Mina Córrego do Feijão;
- Moção de Apoio aos familiares das vítimas do rompimento da barragem de rejeitos da Mina Córrego do Feijão;
- Eleição do Conselho Gestor da STS Centro;
- Congresso de Comissões: Plano de Comunicação/Fluxo de documentos do CMSSP;
- Moção de Repúdio à SMS pela não liberação de recursos para participação dos conselheiros municipais de saúde na Oficina Macrorregional de Financiamento, realizada nos dias 28 e 29 de março, no Rio de Janeiro – RJ;
- Aprovar a Carta de Princípios da Frente em Defesa do SUS.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: pergunta se há alguma proposição de modificação.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Propõe passar o item Autarquia Hospitalar Municipal/CONDEFI para o segundo ponto.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Como hoje têm que pelo menos deliberar uma questão da CRS Centro, quer saber se o tema pode subir para a primeira deliberação. É o item que fala da posse do Conselho gestor Centro.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Solicita que o item CTA Sérgio Arouca/CAPS Jardim Nélia suba o máximo que puder, e que nas deliberações, o item Congresso de Comissões também suba o máximo que puder.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Comunica que tem um documento do conselheiro Francisco Freitas. No primeiro ponto de pauta é a apresentação do relatório de vistas do conselheiro. Faz leitura:

Ao Conselho Municipal de Saúde – 11 de abril.

“Eu, Francisco José Carneiro de Freitas, conselheiro titular do segmento usuários, no uso das minhas atribuições, solicito dilação de prazo para apresentação de meu parecer técnico quanto às justificativas apresentadas pelo senhor secretário.”

Ou seja, ele está pedindo dilação de prazo, portanto este ponto de pauta ele não segue agora, este ponto caiu.

Então, a proposta de ponto número um fica o CTA Sergio Arouca, número dois - Autarquia Hospitalar Municipal/CONDEFI, e solicita ao secretário geral que prossiga.

Julio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP: Ponto número três - Apresentação das ressalvas ao Relatório Anual de Gestão 2016 – que pergunta se estão prontas essas ressalvas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Quem ficou responsável por apresentar essas ressalvas foi o conselheiro Seiti, e não estão prontas.

Julio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP: Diz que o próximo ponto é a apresentação das ressalvas à Programação Anual de Saúde 2019.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Declara que foi informado à Comissão Executiva que a comissão que faria as ressalvas não teve quórum, então, não será apresentada. O conselheiro Seiti justificou a ausência dele porque está com compromisso na Vila Missionária.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Comissão de Finanças e Políticas de Saúde. Então, as ressalvas também caem da pauta.

Julio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP: Mantendo o rito, há a aprovação das atas Aprovação das Atas da 244ª e 245ª Reunião Plenária Ordinária; Informes da Mesa; Informes dos Conselheiros; Informes das Comissões. Propostas:

- Ordem do dia: CTA Sérgio Arouca/CAPS Jardim Nélia;
- Autarquia Hospitalar Municipal/CONDEFI;
- 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo, Etapa da 8ª Conferência Estadual de Saúde de São Paulo e da 16ª Conferência Nacional de Saúde;
- Reestruturação da RAS;
- Balanço das Comissões do CMSSP;
- CMSSP/Estrutura:
 - Agenda do CMSSP
 - Agenda da SMS;
 - Agenda do Secretário

Deliberações:

Congresso de Comissões: Plano de Comunicação/Fluxo de documentos do CMSSP;

Eleição do Conselho Gestor da STS Centro.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Declara que todas as moções que não estão prontas caem da pauta. Passa às deliberações que permanecem na pauta.

Julio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP: Faz leitura:

- Eleição do Conselho Gestor da STS Centro;
- Congresso de Comissões: Plano de Comunicação/Fluxo de documentos do CMSSP;
- Moção de Repúdio à SMS pela não liberação de recursos para participação dos conselheiros municipais de saúde na Oficina Macrorregional de Financiamento, realizada nos dias 28 e 29 de março, no Rio de Janeiro – RJ;
- Aprovar a Carta de Princípios da Frente em Defesa do SUS.
- Moção de Repúdio ao Superintendente do HSPM.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: **Questão de esclarecimento:** Pergunta sobre a moção da SMS.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Esclarece que moção que não chega previamente às mãos dos conselheiros não será trabalhada nem aprovada. Essa é a regra. Tem que entregar antes. A gente passa para o próximo. Consulta sobre a aprovação da pauta da reunião com alterações – Aprovada.

Passa à aprovação das atas.

Fábio Júlio Mota de Oliveira, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: **Questão de Ordem:** Solicita que a ata da 245ª Reunião Plenária não seja aprovada nesta reunião porque a mesma foi entregue hoje pela manhã.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o pleno sobre a aprovação da ata da 244ª reunião plenária ordinária do CMS – Aprovada. Passa aos informes da mesa.

Julio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP: Informes da mesa

No dia 29 de março a SMS entregou dentro do prazo o Relatório anual de gestão 2018 – RAG 2018, que já foi encaminhada aos conselheiros via e-mail e há uma cópia para cada comissão.

Informa a indicação do senhor José Carlos Salvador para compor o CMS segmento trabalhadores, em substituição à Sra. Valéria Luzia Fernandes.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Deseja boas vindas ao conselheiro José Carlos Salvador e cumprimenta todos os convidados presentes. Passa aos Informes dos conselheiros.

Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Passa a palavra à Sra. Ana Rosa Costa.

Ana Rosa Costa: Declara que quer fazer dois informes. Um vai deixar para a conselheira Maria Auxiliadora fazer, que trata da agressão sofrida por uma trabalhadora que não virá até aqui porque ela

está com problemas emocionais. Ela chorou muito, ontem e antes de ontem no ato que fizeram na porta do HSPM. Ela está com problemas no braço por conta da violência cometida pelo superintendente. O segundo informe é sobre a greve nos dias 9 e 10 do SAMU e pede dois segundos para abrir a relação das decisões tomadas na assembleia, que não vai se lembrar de todas. A assembleia dos trabalhadores foi no dia 10 de abril, votou pela continuidade do estado de greve e a assembleia permanente; suspensão da paralização às 7 horas da manhã de hoje, 11 de abril com retomada da paralização por 72 horas a partir de terça-feira, 16 de abril às 7 horas da manhã. Acredita se não for dada uma resposta satisfatória. Na pauta de reivindicação dos trabalhadores do SAMU há a volta dos plantões suplementares, audiência com o Secretário Municipal da Saúde, suspensão da portaria nº 190/2029, retorno das bases modulares, plantão de 24 horas, estava só com 12 horas e alguns só diurnos, dificultando o atendimento à noite. Retorno das viaturas de suporte intermediário de vida com auxiliar, enfermeiro e condutor, com equipamentos e materiais adequados. Viaturas de suporte básico de vida com um condutor, dois auxiliares de enfermagem, com pessoal, materiais adequados, abertura de concurso público, volta dos plantões suplementares. Farão entrega de dossiê ao Ministério Público. Não há local adequado para higienização das ambulâncias, nem pessoal, porque naturalmente os trabalhadores se contaminam com sangue e secreções que as pessoas socorridas acabam gerando. Todos esses problemas estão sendo discutidos e o sindicato e os trabalhadores não aceitam colocar em risco a população nem os trabalhadores por conta dos problemas que dizem ser financeiros. A situação é preocupante. Esperam que o secretário os receba e traga soluções antes do dia 16 de abril. Para quem não está sabendo, o governo estava reduzindo as bases do SAMU, alegando que, ao contrário, estava ampliando. Na verdade, está reduzindo o horário deles, porque está sediando em unidades que fecham às 18 ou 20 horas, porque são unidades que não são prontos-socorros, sem hospitais, que viram a noite. Esse problema gerou insatisfação dos trabalhadores.

Fábio Júlio Mota de Oliveira, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: informa que na Pré-conferência de Itaquera houve problema sério com a vereadora Sandra Tadeu e dois funcionários da STS Itaquera. Por conta dos problemas ocorridos, ficou garantido que a supervisora da STS Itaquera, Márcia Cerqueira, e um assessor não seriam exonerados, mas ela foi e provavelmente o assessor será também.

Seu segundo informe é que no Hospital Waldomiro de Paula compareceu equipe de reportagem da Globo sobre os leitos, que estão demais e sobre reforma do hospital que não foi discutida com o conselho gestor do hospital. Está sendo feita pintura em algumas salas. Comunica que há verba para reforma que não acontece. Verba de 16 milhões que foi até publicada em DOC.

Outro informe é sobre a máquina de xerox do CMS que está quebrada. A gestão diz que não pode consertar. Mesmo havendo dinheiro em caixa.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Relata que os conselheiros Fábio e Marta querem se manifestar, mas neste espaço de informes não cabe debate. As falas ficam garantidas para depois dos informes.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Requerimento aprovado sobre agressão sofrida por Flávia, do HSPM, Firmina e Rose no Hospital Municipal Tide Setúbal. Faz leitura: Não se pode admitir agressões misóginas dos diretores dos hospitais. Sra. Presidente e demais membros da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher Considerando que no dia 5 de abril de 2019 ocorreu nas dependências da superintendência do Hospital do Servidor Público Municipal agressão física em auxiliar de enfermagem, Sra. Flavia

Anúnciação, efetuada pelo superintendente do HSPM, Antonio Celio Camargo Moreno, fato este registrado em BO, da polícia civil do Estado de São Paulo. Considerando que no Hospital Municipal Tide Setúbal houve também agressões verbais pelo diretor da unidade, Carlos Alberto Velucci, contra a funcionária Sra. Rosália aparecida Bonfim Micheleto e a conselheira gestora da unidade representante dos usuários, Sra. Firmina de Souza Lopes, considerando que essas agressões misóginas dentro de equipamentos de saúde demonstram a total falta de condições para ocuparem adequadamente suas funções. Considerando a Lei nº 6989/79 Estatuto dos funcionários públicos do município de São Paulo, que normatiza os direitos e deveres dos funcionários, foi transgredida por esses gestores. Requer que a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher solicite informações do secretário municipal da saúde, Sr. Edson Aparecido, sobre as medidas tomadas sobre as ocorrências relatadas acima, cópia dos processos administrativos instaurados para apurar esses fatos, bem como as medidas preventivas tomadas para garantir a civilidade nas relações de trabalho e entre os gestores e os conselheiros de saúde nas várias unidades hospitalares. Então, foi aprovado o requerimento na comissão da Câmara e vai ser discutido.

Segundo recado de suma importância e aproveitando que a representante do CEJAM aqui se encontra, e que obviamente depois ela terá o direito do uso da palavra, no momento oportuno. Quer relatar uma situação ocorrida na última segunda-feira no hospital Municipal Tide Setúbal. Paciente de 27 anos morre na manhã de segunda-feira no Hospital Municipal Tide Setúbal, após complicações no parto. A jovem tinha dois filhos e deixa uma menina agora. O esposo tem dificuldade com a língua portuguesa, precisou ser acompanhado para fazer o boletim de ocorrência na delegacia. Muito triste. A complicação se deu no parto, realizado pela terceirizada CEJAM, depois foi parar na emergência, e segundo comentários, foi solicitada a avaliação dos ginecologistas, e não foi atendido, devido ao entendimento da equipe que já não era responsabilidade mais do CEJAM, daí UTI e depois óbito de Fabíola Noemi Ortiz. Endereço: Rua Árvore da Cera, 99 - Jd. Santo Antônio CEP 08032-270. Próximo ao Parque Chico: Absurdo. Outra foi no final de semana, ainda não consegui levantar muitos dados dela. Mas parece que tecnicamente também teve erro de procedimentos, pois a paciente estava com extravasamento de urina pela incisão cirúrgica. Assim que tiver mais dados, repasso. O que está acontecendo é que eles estão trabalhando com números e a qualidade fica comprometida. E a qualidade ficou de lado. Temos várias situações de pacientes que dão a luz e ficam no centro obstétrico, até surgir a vaga na maternidade. As pacientes que fazem laqueadura, várias vezes são internadas diretamente no centro cirúrgico, e após cirurgia ficam na sala de recuperação de anestesia, por falta de vagas na maternidade. Já teve dias das pacientes permanecerem até à noite no centro cirúrgico, aguardando vaga. E nas duas últimas semanas, tivemos problemas com procedimentos inadequados que geraram internação com permanência e complicações. Inclusive uma paciente está acompanhando e está com um relatório e contato. Parece que tecnicamente também houve erro de procedimentos no final de semana. Parece que a paciente estava com extravasamento de urina pela incisão cirúrgica. Assim que tiver mais dados, vai repassar. Lembra que são situações mais uma vez envolvendo hospitais da AHM. A situação dos hospitais da Autarquia está crítica.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fica impressionada até onde vai o machismo no mundo. Faz leitura da moção de repúdio feita pela Ana Rosa, a quem agradece pela colaboração. É contra o superintendente do HSPM – Dr. Antonio Celio Camargo Moreno. No dia 5 de abril, a servidora conselheira gestora e dirigente sindical Flávia Anúnciação foi agredida verbal e fisicamente pelo superintendente do Hospital do Servidor Público de São Paulo, Antonio Celio Camargo Moreno. Simplesmente por tentar exercer sua função sindical de dialogar e negociar a pauta do funcionalismo no hospital. Foi lavrada ocorrência na delegacia da mulher e tomadas todas as providências legais, além de ato em frente ao HSPM, representativo por sindicalistas trabalhadoras e trabalhadores do hospital, conselheiras e conselheiros do local e outras lideranças. O momento realmente é delicado, pois reflete o machismo, autoritarismo e repressão às mulheres e sindicalistas. Que o CMS e a Comissão de Mulheres também manifestem moção de repúdio a este ato

covarde e indigno ao cargo que o Dr. Moreno cometeu e solicitam todas as medidas possíveis para garantir seu afastamento do cargo público e assegurar a continuidade de ações sindicais livres e necessárias aos interesses das trabalhadoras e trabalhadores do serviço público. Destaca que não conseguiram imprimir o texto porque a máquina copiadora estava quebrada e ficou muito difícil. Mas enfatiza a importância de que o CMS tome providências, que o governo também tome providências. É diferente do caso de Itaquera, em que a servidora não era para ser mandada embora e foi, quer que o governo tome providências, pois pessoas como ele não devem trabalhar com a população. Antes de serem trabalhadores, são seres humanos. A saúde é de todos. Como defensora do SUS e feminista que é, considera inadmissível qualquer atitude machista, patriarcal, contra as mulheres.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que no dia 27 de abril haverá oficina com delegados das conferências estadual e nacional para conversar e tratar das propostas prioritárias e formular diretrizes para as conferências estadual e nacional. Será no sindicato dos químicos, à Rua Tamandaré nº 348, com duração do dia todo, com lanche. Quem está na organização é o conselheiro Seiti. Ele não está aqui e por isso está dando o recado. Pede ao secretário Julio divulgação entre os delegados. Mas todos estão convidados. Outro informe é sobre a STS Vila Mariana, é conselheira gestora de lá. Houve reunião na terça-feira, a gestora levou boas informações. Está em fase de negociação ter UBS Vila Mariana. Fala sobre a importância de existir a UBS Vila Mariana, junto com o posto do Estado. A UPA próxima ao hospital São Paulo também está em tratativas e a UPA Jabaquara está em reforma. Hoje tiveram reunião lá com a presença do Dr. Arthur, que compareceu em reunião no AE CECI e sua participação foi muito proveitosa. A conselheira Selma vai dar o informe mais detalhado dessa reunião.

Passa a palavra à convidada Marcia Groeninga.

Márcia Groeninga: É do Conselho gestor do AE CECI, do Conselho gestor Milton Santos, Parque Imperial e do Conselho gestor de Vila Mariana. Chama a atenção deste Conselho para a reunião que ocorreu hoje no AE CECI, muito surpreendente, com a presença do Ministério Público, na figura do Dr. Arthur Pinto Filho. Participaram também os conselheiros Adão, Selma, Cirlene, Conceição e Vita. Foi uma reunião muito importante. Dentre os assuntos abordados a sua situação foi relatada e a conselheira Conceição teve posicionamento favorável a ela, Márcia. Muitas denúncias foram apresentadas e solicita a todos que atentem ao documento que saiu dessa reunião. A saúde pública está pedindo socorro quando se fala no Ambulatório de Especialidades CECI.

Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Passa a palavra à Sra. Idecleia.

Pastora Idecleia: Relata que no Conselho da STS Vila Maria/Vila Guilherme não receberam o Relatório Anual de Gestão de 2018 e há reclamações, porque querem discutí-lo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Esclarece à conselheira Vita que o evento citado por ela não poderá ser divulgado pela secretaria executiva. Sugere que depois combinem outra forma de divulgação.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Passa a palavra para a convidada Paula.

Paula Andrezza: Se apresenta, é dentista, trabalhava na UBS Heliópolis até terça-feira e neste dia foi demitida de forma injusta não convencional. Não foi demitida dentro da UBS. Foi mandada para exame periódico que já tinha e no SESMIT foi informada pela gerente que estava demitida. Sem motivo. A população está se movimentando. Só tem ouvidoria positiva. Realiza um bom trabalho, é querida pela população e tem boa relação com os colegas de trabalho. Três deles estão presentes a esta reunião para provar o que diz. Relata que foi informada que foi demitida porque teve indisposição com uma colega. A gerente não disse com quem. Mas nega este fato. Deduziu com quem porque ocorreu que chamou a atenção da sua auxiliar que não tinha esterilizado o material direito. Há três semanas aconteceu com o educador físico, que foi chamado na sala pela gerente que simplesmente pediu a ele o crachá e disse que estava dispensado sem motivo nenhum. Relata que tinha projeto para a comunidade de Heliópolis, tinha projeto de cozinha experimental, inclusive há uma cozinha industrial lá montada. Relata que 60% dos seus pacientes de lá tomam sertralina, são depressivos, e os três estavam com projetos dos quais também fazia parte a enfermeira que está de licença maternidade. Projetos para ocupar esses pacientes, para fazerem coisas melhores nas vidas deles. Mas ela nunca quis fazer reunião, nunca a ouviu, ela é quem manda. É isso que ela falava. A OSS é a SPDM. que tem como gerente sra. Fernanda Lopes da Silva.

Convidado Patrick Alves de Oliveira: Informa que é enfermeiro na unidade e estava cobrindo a licença maternidade da enfermeira. Na unidade referida trabalham com ESF pura. Foi feita pesquisa. Possuem educador físico, terapeuta ocupacional. Os agentes comunitários de saúde pleitearam um pedaço do território que está sem cobertura e que teriam condições de mais uma equipe, a quarta equipe. Isso não foi levado adiante, ninguém falou o motivo. Terminou a licença maternidade da colega, ela emendou férias e 45 dias antes ele teve que sair da unidade com alguns projetos para terem seguimento. Quer deixar a mensagem da qualidade do serviço que ele, como enfermeiro com dez anos de caminhada, preza muito.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Solicita que deixem o relatório e que protocolem os documentos na secretaria do CMS, para terem encaminhamentos. Registra as presenças de usuárias da Dra. Paula que vieram apoiá-la.

Fernanda Silva Fuscaldi, Conselheiro Suplente representante dos Prestadores Filantrópicos: Relata que representa a OSS CEJAM e que já conversou com a Dra. Natália Basile, que coordena este contrato, responsável pelo parto seguro, programa que existe hoje nas autarquias. Quanto ao caso de óbito ocorrido no Hospital Municipal Tide Setúbal, informa que está em fase de apuração. Compromete-se a trazer informações. Retorno efetivo. Não pode falar muito por causa da apuração das responsabilidades com relação a esta jovem que lamentavelmente veio a óbito no hospital após o parto. Mas coloca-se à disposição.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa aos Informes das Comissões.

Comissão de saúde da população Negra - Maria Conceição Amaral, Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que o Projeto de implantação do Programa de Saúde da População Negra já se encontra tramitando na Câmara Municipal. A comissão solicitou a este Pleno uma resolução de apoio. Foram recebidos nesta semana pelo vereador Paulo Frange, que aceitou o pleito sobre a saúde da população negra.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Passa a palavra o convidado Rogério.

Rogério dos Santos: Faz apelo à SMS. Os moradores do Juscelino Roseira, no Jardim São Paulo pedem ajuda. UBS Celso Daniel está sem dois médicos há vários dias. Dr. Thiago está afastado por motivo de atestado. A UBS tem seis equipes de estratégia de família. A saúde é um direito humano. A população está sofrendo. E a situação vai piorar porque mais um médico vai sair de licença. Vão ficar sem quatro médicos. Pede ajuda ao CMS com muita humildade. Já protocolou documento.

GT de Infraestrutura do CMS: Fábio Júlio Mota de Oliveira, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que no dia 25 de abril às 14 horas haverá reunião e convida a todos. Estão reivindicando junto à gestão uma estrutura melhor para o CMS, o que inclui máquina de xerox, máquina para produção de crachás, etc. Convida os conselheiros Miriam e Fábio da gestão para participar.

Comissão de RH- Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que as reuniões da comissão infelizmente não estão ocorrendo por falta de quórum.

Comissão de Patologias e Doenças Raras: Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que na Virada da Saúde as doenças raras estavam presentes. Recebeu a informação pelo Dr. Edmir Peralta na reunião da comissão. O CMS não estava sabendo. Uma empresa privada entrou na licitação para participar da Virada e apresentou o projeto deles que foi aprovado: Vidas Raras. Estiveram na reunião da comissão e apresentaram o projeto. A sra. Regina Próspero é a presidente da entidade. Sugere que este pessoal participe mais das atividades para resgatar pessoas com doenças raras. Pede à SMS para trabalharem juntos. O fluxo de informação é importante.

Comissão Inter-intraconselhos: Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala do processo eleitoral da CRS Centro, das unidades de saúde. No dia 17 de abril, a STS Sé e Santa Cecília da CRS Centro vão se reunir para fazerem o regulamento do processo eleitoral das duas Supervisões Técnicas de Saúde. A Supervisão de Santa Cecília só está no papel porque desde setembro de 2017 ela saiu através de um decreto e até hoje não foi colocada em pauta. Não tem conselheiras e conselheiros. Vai ter início o processo das duas supervisões e finalmente terá controle social, porque até hoje não tem. Cita a AGP, na figura da conselheira Miriam que hoje não está presente, que faz a relação entre a Inter-intraconselhos com os conselhos das unidades. Fala que sentem muita dificuldade com relação a isso quando se deve fazer um regulamento para o processo eleitoral. A comissão orienta como fazer e eles acabam fazendo o que não tem nada a ver. É muita dificuldade quando é necessário elaborar regulamento de processo eleitoral. Relata outra questão. Chegou documento nesta semana e foram participar hoje da reunião ocorrida no conselho gestor do AE CECI. Lá encontraram o Promotor Arthur Pinto Filho, que foi levar a devolutiva, porque as conselheiras e conselheiros, que parabeniza, levantaram problemas de estrutura, falta de trabalhadoras e trabalhadores, insumos, pontuaram tudo o que estava faltando e entraram com processo no Ministério Público. Dr. Arthur acatou e levou a devolutiva. Estava lá a CRS, a STS, o CMS através da comissão, conselheiros da região estavam presentes, mas não havia ninguém da gestão, da SMS. Esclareceram que o Conselho é construtivo e deliberativo e que não precisa andar junto com a gestão. O Dr. Arthur deu uma aula de política e falou que se todos os conselhos fizessem o que essas pessoas fizeram, a saúde estaria bem melhor. Junto com o apoio do CMS. Ele está sempre referendando este Conselho. Passa a palavra para a convidada Natalina.

Natalina: Pertence ao Conselho local. Manifesta seu repúdio à gestão, que não esteve presente para responder. Tantas coisas que já denunciaram e a gestão não dá respostas. Hoje era o momento de estarem lá para responder. Refere-se à SMS.

Comissão de Saúde da Pessoa Idosa: Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A V Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa já deveria ter acontecido. Já ocorreram cinco plenárias locais. Estão sendo contempladas as propostas da Conferência Municipal de Saúde com relação aos temas de interesse das pessoas idosas. Dia 16 de abril será a próxima reunião da Comissão.

Comissão de Orçamento e Finanças: Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A comissão tem o costume de entregar seus informes por escrito. A reunião ocorreu ontem. Fizeram duas moções, mas quando já tinham tirado dez cópias, a máquina copiadora quebrou. Faz leitura da primeira moção: a respeito daquela verba que teria que ser disponibilizada para a comissão para que fossem representantes do CMS participar de cinco conselheiros na oficina no Rio de Janeiro. Eram cinco conselheiros e um funcionário da gestão. Não foi liberada verba. Diza moção: A Comissão de Orçamento e Finanças do CMS/SP repudia a negativa do gabinete da SMS/SP de liberar recursos para a participação dos conselheiros e conselheiras, na Oficina Macrorregional de Financiamento, realizada em Niterói, no Rio de Janeiro, nos dias 28 e 29 de março de 2019. Causa espanto pela atitude despótica, uma vez que o CMS tem compromisso de formação e educação permanente e outros a cumprir e poderia fazer uso de seus próprios recursos, caso o governo não tivesse confiscado a verba que lhe é destinada no orçamento da casa, e que cabe ao próprio Conselho administrar. Solicitamos que o CMS aprove e endosse esta moção.

A segunda moção de repúdio é que o CMS deve administrar sua verba.

O CMSSP repudia o confisco pela SMS de seus recursos financeiros destinados pela dotação orçamentária própria, que lhe confere autonomia, sem necessidade de autorização nem liberação de verba pelo gabinete para seu funcionamento no dia a dia. Esta atitude é recorrente e já foi objeto de ação junto ao Ministério Público em 2000. E o Ministério Público deu ganho de causa ao CMS. Esta moção aprovada será encaminhada novamente ao Ministério público para providências.

Essas eram as duas moções. Os demais avisos são: A COFIN o monitoramento mensal da execução orçamentária do CMS através de informações passadas em contas, infraestrutura, alimentação, que decidiu na última reunião que se reunirá junto com o GT de infraestrutura. Será criado um GT responsável para encaminhar e acompanhar a contratação de assessoria técnica para os conselheiros e conselheiras. Elaboração de calendário de atribuições do CMS com os prazos para análise do RAG, fechamento orçamentário, conferências, entre outros, com o objetivo de não perderem prazos, otimizando os planejamentos, tempo e atividades. Farão seminários com todas as comissões, cuja dinâmica será semelhante a um congresso de comissões, com pautas específicas, saúde bucal e PICS. Na parte da manhã debate com as comissões e à tarde somente tema de comunicação. Não puderam ir nos dias 28 e 29 de março, quando houve um curso na área de orçamento e finanças no RJ, articulado pelo Conselho Nacional da COFIN, iriam três representantes, a conselheira Lídia, ele e a conselheira Selma e o trabalhador Jair. Tem que se discutir mais.

Em relação à análise de documentos, todos foram devidamente despachados, não há nada acumulado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Esclarece que as moções foram lidas, mas a aprovação se dará nas deliberações.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:

Questão de esclarecimento: Como foi citado no Relato da Comissão de Finanças, e faz parte da mesma, que falar da sua ida à Oficina, bancada pelo SINDSEP. Declara que o governo confiscou o dinheiro do controle social do CMS. Foi procurada pela bancada dos trabalhadores e trabalhadoras e indicaram-na em cima da hora para participar. O SINDSEP financiou a sua participação na Oficina em Niteroi. Agradece o apoio. Foi um pouco tumultuada, mas logo encontrou os representantes do CES. Sentiu-se amparada. Foi muito boa a sua participação. Foi da macrorregião da Sudeste. Os palestrantes foram ótimos. O Francisco Funcia foi um deles. Cada região falou um pouco do seu Conselho. Percebeu que o CMS de São Paulo é referência para todos os Conselhos da União. É a garra de cada um dos senhores e das senhoras que estão aqui. É preciso acreditar no SUS. Orçamento e Financiamento foram temas. Explicaram como manter o SUS. Temos que lutar por concursos públicos. Usuários, trabalhadores e até alguns gestores fecham com essa questão. Foi elaborado documento que depois vai disponibilizar à Comissão. É uma proposta da região Sudeste que está indo para o CNS. Do Conselho Estadual de Saúde havia cinco representantes, inclusive um do segmento gestor. Aprendeu lá que quando desaprovam as contas do governo, que não estão de acordo, devem fazer representação no Ministério Público, porque respondem pela Lei nº 141. Mesmo que termine o mandato, vai responder. Aprendeu muito com os conselheiros. Passou algumas experiências que aprendeu aqui no CMS.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Cede a palavra à Sra. Ana Rosa.

Ana Rosa Costa: Relata que é membro da Comissão de Orçamento e Finanças do Conselho Nacional de Saúde. O governo daqui tirou vagas desse seminário e muita gente não conseguiu participar, nem com recursos próprios. Que este Pleno ou a Comissão de Orçamento aprove as duas moções porque vai levar pessoalmente à reunião da COFIN do CNS que deve avaliar e deve criticar este Conselho que não enviou delegação, porque este Conselho é muito importante. Tem importância nessa luta em defesa do SUS. Quer protocolar nas reuniões que ocorrerão nos dias 24 e 25 deste mês. Vai levar e protocolar as moções ao CNS pessoalmente.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Informa que esta é uma proposta de encaminhamento apresentada pela Sra. Ana Rosa, membro da COFIN do CNS. Informa que as moções terão que ser aprovadas no momento oportuno.

Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador - CIST: Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Faz convite para seminário alusivo ao Dia Mundial de Segurança da Saúde dos Trabalhadores e Acidentes. Será no dia 24 de abril, das 09 às 12 horas, no auditório da COVISA, Rua Santa Isabel, nº 801 – 10º andar. A palestrante será a Cecília, trabalhadora que faz parte como convidada permanente da CIST. Todos estão convidados.

Comissão de Saúde da Mulher: Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Solicita que o espaço de participação dentro das comissões seja ocupado. A comissão precisa ser atuante. A comissão de saúde das mulheres se reúne toda quarta-feira do mês às 14 horas. Informa que conseguiram a transferência do gerente da Casa SER Cidade Tiradentes, numa iniciativa do movimento de mulheres local. Não respeitava o controle social, não sabia trabalhar em equipe. Foi uma conquista do movimento de lá. Ninguém solta a mão de ninguém. Informa que a próxima reunião da comissão será no dia 24 de abril às 14 horas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Declara encerrados os informes das comissões. Abre rapidamente a palavra aos conselheiros que solicitaram.

Marta Lopes de Paula Cipriano, Conselheira Titular representante do Poder Público-SMS: Sobre o conselheiro que colocou sobre a saída da Márcia Maria, da STS Itaquera. Ela saiu de lá a pedido. Ela mora na Santa Cecília, e veio compor a equipe de saúde bucal da SMS. Ontem ela veio ao CMS, conversou com o Julio e com o conselheiro Leandro, informando, explicando que a saída dela não foi por nenhum outro tipo de problema, foi por pedido direto dela. Ela foi informada que é muito querida lá, mas quer ficar aqui.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Esclarece que em relação à máquina copiadora, já foi chamado o técnico para realizar o conserto. Questiona o coordenador se é regimental haver dilação de prazo quanto à entrega do relatório de pedido de vistas do conselheiro Freitas. Declara também que ficou aprovado que a moção de repúdio que não estivesse escrita e tivesse passado pela secretaria daqui, não seria mais citada; só queria reforçar isso que foi aprovado agora, foi aprovado pelo Pleno, que respeita suas decisões. Só queria apresentar isso. Comunica também quanto aos eventos, que vai estar encaminhando para o CMS todos os eventos organizados pela SMS, de inauguração, etc.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Informa que o Conselheiro Freitas ainda não chegou porque teve que ir ao médico. Conversou com ele. Tentará chegar aqui. Declara ser regimental a dilação de prazo. Ele tem direito de pedir dilação de prazo. Entende que não se deve votar nada em relação a isso agora. Os conselheiros podem ser consultados. Com relação à leitura das moções, não foi nada aprovado, só foi orientado. As moções que não entram no dia, elas não entram para aprovação no dia, porque o conselheiro tem que receber previamente. O que foi colocado pelo conselheiro Paulo, foi que ocorreu um problema estrutural da Secretaria. Ele alegou que não pode digitar a moção porque não tinha instrumental para fazer isso. Essa discussão será feita quando entrarem as deliberações. Não gostaria de esticar agora este ponto porque agora está entendendo que o Conselho, a não ser que mude de ideia, quer entrar no ponto da ordem do dia. São 16h10, sabe que daqui a pouco alguns conselheiros vão querer ir embora. Consulta o Pleno se entra na ordem do dia agora ou vão esticar a conversa sobre essa outra questão.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Questão de Ordem: Com relação às ressalvas, preocupa-se com o relatório do pedido de vistas. Sabem todos que o secretário enviou vetos às ressalvas. Se não fizerem tudo certo, legalmente, direitinho, pode dar complicação. Esta é sua preocupação, que gostaria que fosse feita votação nominal para que se resguardassem de problemas futuros. Com relação à moção, quando chegar o ponto, se fala sobre o assunto.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Questão de esclarecimento- Solicita ao Julio, secretário geral justifique sua fala.

Julio Cesar Caruzzo, secretário Geral do CMS/SP: Esclareceu que até às 13 horas não havia recebido a moção de repúdio pela não participação do CMS na oficina em Niterói. Inclusive, foi discutido aqui, foi aprovado, a gente leu a aprovação da pauta sem ela. Nas deliberações ficaram apenas quatro e ela foi

retirada. Se tivesse sido entregue teriam sido impressas porque os demais documentos que os conselheiros receberam foram impressos no segundo andar.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Questão de esclarecimento- Quer saber qual o teto para o final da reunião de hoje.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Propõe uma pactuação. Na ordem do dia, há seis pontos de pauta. Todos importantes. Há quatro deliberações. Pergunta aos conselheiros se há acordo para encerrar a reunião às 18 horas. Proposta aceita, segue a reunião. Lembra que essas questões de moções serão discutidas nas deliberações. O secretário geral do CMS tem razão.

Fábio Júlio Mota de Oliveira, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Como foi citado, que declarar que ainda que a Marcia Cerqueira tenha solicitado a sua saída da STS Itaquera, o conselho da unidade não foi consultado, haviam tido problemas na pré-conferência. Declara que tem certeza que a Supervisora de Itaquera não sabia que seria transferida. Não concorda com a forma como tudo foi feito. Apenas nesta segunda-feira avisou que viria para a Área Técnica de Saúde Bucal. Todos ficaram surpresos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Avisa que vão averiguar com as pessoas envolvidas, com o outro assessor dela, mas não se pode continuar com este assunto agora, voltam num momento oportuno.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno sobre a dilação de prazo para o relatório do pedido de vistas do conselheiro Freitas - **Aprovada**. Consulta o Pleno se o documento com os vetos deve ser enviado à Câmara Municipal – **Aprovado**. Passa para a Ordem do Dia.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Fala que seria necessária votação com quórum qualificado para esta questão.

Ana Rosa Costa: Diz que para encaminhamento não é necessário quórum qualificado. Maioria simples. Apenas para derrubar os vetos é necessário quórum qualificado.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Relata que o conselheiro Freitas pediu vistas ao documento e que na mesma hora foi todo o procedimento. A vista ainda não foi mencionada aqui. Solicita que conste claramente que enquanto não tiver a apresentação, não se deve ter andamento.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que concorda com o conselheiro Fábio. Enquanto não tiver as vistas apresentadas, não se deve encaminhar. Assim que o relatório de vistas for apresentado, deve-se ter o encaminhamento de enviar à Câmara Municipal. A publicização ser feita pela Comissão de Saúde da Câmara. Mas antes tem que ter a apresentação das ressalvas do pedido de vistas. Já foi aprovado por maioria simples o adiamento da apresentação das ressalvas, quando for apresentado se manda para a Câmara.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Então, considera encerrada a discussão e aguarda-se a apresentação do relatório do pedido de vistas do conselheiro Freitas e os encaminhamentos pode-se fazer para a comissão executiva.

Passa ao Item da Pauta CTA Sérgio Arouca/CAPS Jardim Nélia.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Declara que trouxe este ponto de pauta para a comissão executiva, para que se fizesse uma convocação da coordenadora da CRS Leste para comparecer às reuniões para as quais ela já foi convidada duas vezes. Informa que a coordenadora da CRS Leste foi convidada e não compareceu. Enviou técnicas pra responder questões técnicas e não as questões políticas. Há denúncias graves. Os problemas relatados são sérios. Vai passar a palavra para a sua suplente tanto no CMS como na coordenação da Comissão de DST/Aids para explicar aos conselheiros e à audiência a situação do CAPS Jardim Nélia, que funciona no CTA Sérgio Arouca há dois anos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Questão de esclarecimento: Pergunta ao conselheiro se convidaram essa coordenadora para hoje.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Responde que não. Fizeram duas reuniões. Uma reunião ordinária da Comissão de DST/Aids, uma reunião extraordinária da Comissão de DST/Aids conjuntamente à Comissão de Saúde Mental. Estão propondo depois dessa explanação, articular uma reunião extraordinária conjunta: Comissão de DST/Aids, Comissão de Saúde Mental e Inter-intraconselhos. Esta pauta lhe parece rápida. É de suma importância porque gostariam que saísse daqui deste Pleno, uma convocação da coordenadora regional, até mesmo para que a Comissão Municipal de Aids não tenha que entrar no Ministério Público como já foi encaminhado por duas vezes contra esta coordenadora.

Patrícia Perez e Silva de Freitas, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Relata que o problema é na região do Itaim Paulista, CRS Leste. A responsável pela coordenação é a Sra. Elza. No prédio do CTA Sérgio Arouca está trabalhando em conjunto o CAPS Jardim Nélia. Isso por aproximadamente dois anos. A casa tem estrutura pequena e não comporta os dois serviços juntos. Ocorre que os trabalhadores estão atendendo na rua. Tanto o CTA quanto o CAPS. Os profissionais atendem na calçada, na praça em frente e alguns grupos de saúde mental vão para o salão da igreja. O conselho local já vem reivindicando desde a transferência do serviço. A CRS Leste não deu respaldo nem resposta em nenhum momento e isto acabou vindo para o CMS no caso, das comissões. Estas fizeram visita ao local no dia 21 de janeiro, para conhecer o serviço e ver qual era a situação. Fizeram ata da reunião. A Sra. Elza ficou de entregar a ata e entregou cópia dois meses após a data. E não foi digitada. Ela só tirou cópia do livro e entregou, mais por uma forte pressão. Nas comissões, foram feitas várias denúncias a respeito da Sra. Elza em questão de desrespeito ao controle social. A coordenadora não está respondendo formalmente ao controle social tanto da base quanto ao CMS, às comissões. Ela foi convidada para comparecer aqui, e na reunião extraordinária do dia 21 de março, ela chegou a confirmar no dia 20 e foi uma surpresa para todos, até para gestão, ela não ter comparecido, apesar de ter confirmado presença. Nesta mesma reunião veio a denúncia que há uma questão de conflito de interesses entre a Sra. Elza porque ela é extrabalhadora da OSS Santa Marcelina. Ela se desligou da OSS para assumir o cargo de coordenadora da CRS Leste, tendo aí o conflito de interesses já que a OSS Santa Marcelina é responsável e possui a maior parte dos contratos de gestão da CRS Leste. Foram feitos relatos vários, em várias regiões da Leste, como São Mateus, Guaianases, Itaim entre outras regiões com

uma denúncia a respeito da questão do comportamento da Sra. Elza, por não estar comparecendo e não estar respondendo à população e ao controle social. Diante disso, os conselheiros estão querendo e já foi reivindicada uma denúncia para entrar no Ministério Público e também houve ameaças de chamar televisão, a mídia para fazer esta denúncia. Até o momento ela não apresentou resposta formal. O que se sabe é sempre por boca, por ouvir falar. Ela não está comparecendo e não está fazendo o seu trabalho. Por isso solicitam ao CMS fazer convocação para que a Sra. Elza comparecer no dia 14 de maio às 10 horas. Caso ela não venha terão que tomar a decisão de entrar com processo no Ministério Público.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Dialoga com conselheiro Paulo, que está gerenciando o ponto. Quer fazer a gestão de tempo. Abre inscrição para quem quer falar sobre isso.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Complementa que as equipes do CAPS estão completas, com médicos e equipe multiprofissional. Se a equipe já está completa, com médico, os multiprofissionais, e se não tem a demanda, pergunta como está ou contratou-se esses trabalhadores se não tem lugar para o atendimento. Recentemente ficaram sabendo que as equipes, e a própria Sra. Elza falou que em março, finalzinho de março e começo de abril já teria toda a equipe. Agora chega a informação de que a equipe está completa. E se a equipe está completa, e a demanda? Estão atendendo onde se não há espaço? Que o Pleno deste conselho atente para isso. Essa coordenadora tem que dar respostas. Se ela não der, terão que encaminhar ao Ministério Público e cobrar o gabinete também. Cobrar o governo, porque quem está sofrendo lá na base é o trabalhador que não consegue dar atendimento de qualidade para os usuários do sistema, tanto do CTA quanto da saúde mental.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Para fechar a explanação, como disse antes, a questão toda que envolve esses dois anos do CAPS Jardim Nélia, em funcionamento no CTA Sérgio Arouca, é muito grave. Já houve conflito entre pacientes entre um e outro serviço. As pessoas que vão fazer... não é necessário entrar em detalhes. O que gostariam de trazer para este Pleno e foi trazido, é justamente explicar esse problema pra pedir que este pleno aprove uma convocação para a reunião conjunta das comissões da Sra. Elza, coordenadora da CRS Leste, que é chamada de Elzinha pelo prefeito. Que tem uma relação pessoal com o prefeito Bruno Covas. Que foi indicada, que ficou mais de vinte anos no quadro de RH da Santa Marcelina. Que tem uma denúncia registrada em ata da Comissão Municipal de DST/Aids, de que esta indicação é verdadeira. E que há no mínimo conflito de interesses, e que dentro destes dois anos pode haver um desvio de recurso público em demérito, em prejuízo de pacientes tanto do CTA Sérgio Arouca quanto do CAPS Jardim Nélia.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Questão de ordem: Solicita ao coordenador que esta denúncia seja relatada por escrito. Recebe a resposta de que consta da ata desta reunião.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que a região é difícil, agora as pessoas estão conhecendo, é uma pauleira danada. Esse contrato que o conselheiro Paulo citou é de 2014. Depois teve termo aditivo assinado pelo então secretário Wilson Modesto Pollara. Essas informações que a comissão de DST/Aids e inter-intraconselhos trouxeram, a Sra. Elza solicitou junto à OSS Santa Marcelina. Todas as informações, e a Santa Marcelina, na pessoa da Irmã Monique, passou todas as informações. A princípio, para quem não conhece a região, as pessoas com problemas mentais eram atendidas na Itajuíbe, em local bem impróprio e depois foram transferidos, devido a enchentes e a uma série de coisas, para o CTA Sergio Arouca. Considera inadmissível que dois serviços deste naipe sejam atendidos num local como aquele. A Irmã Monique enviou todo o relatório de

serviços de contrato, de gente que estava faltando mandou todas as informações para a CRS. E a CRS encaminhou aqui para este Conselho. Interessante que nem a comissão de DST/Aids tinha recebido isso, tampouco a inter-intraconselhos. Não receberam nenhuma informação. Isso caiu na sua mão na comissão de orçamento e finanças. Começou a observar os valores do contrato. São R\$ 2.465.319,80 e a título de investimento, R\$ 2.228.146,00. Um valor que considera um absurdo. Havia isso tudo como custeio, estava tudo certinho, beleza pura. E tinha para investimento/reforma, o valor de R\$ 238.173,80 para investimentos em equipamentos. Para sua surpresa, nada aconteceu no Jardim Nélia, que era para onde estava destinado esse valor. Nada aconteceu lá e pergunta onde foi parar esse dinheiro. Quer saber. Isso é informação. Não foi ele que entrou no portal da visibilidade, nem o André, nem ninguém. É informação da Coordenadoria Leste que pegou com a OSS Santa Marcelina. E eles continuam lá no Sérgio Arouca. Querem saber. Não está aqui para ser enrolado. Está tudo disponibilizado. Já passou uma cópia para o conselheiro Paulo, informalmente e quer sim, enquanto comissão participar dessa reunião e que venha mais gente para dar explicação. Só quer essa informação.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Relata que considera muito grave o que foi mencionado, esta questão de denunciar. Fazer uma denúncia na qual não foi passado para darem vistas. É uma denúncia grave, e independente se o funcionário que pode ser ele ou qualquer outra pessoa que trabalhou num departamento, ele pode ser contratado por outro departamento, ao que couber. Outra coisa, se ela foi contratada, é porque ela faz jus da coisa. Então, desculpa ao que está sendo falado aqui, referente a qualquer outro tipo de situação, mas a situação da denúncia que está sendo feita aqui é grave. Então, quer reforçar esta questão, sobre o que foi mencionado aqui, deve ser consignado em ata.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Esclarece que qualquer conselheiro tem direito de fazer sua fala, que vai para a ata. A pessoa que fez a fala é responsável pelo que fala, então não cabe ninguém constranger ninguém aqui. A pessoa responde pelo que fala.

Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Passa a palavra à convidada Sra. Maria Helena.

Maria Helena de Freitas: Diz que é uma honra falar neste Conselho. Vai falar da pauta do CONDEFI.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Esclarece que a pauta do CONDEFI ainda não entrou. À Sra. Maria Helena, que já foi conselheira e é muito respeitada por todos, pede que aguarde.

Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Coloca a situação da Comissão Inter-intraconselhos, que fez visita, que primeiro foi sugerida pela gestão, para conversar com a coordenadora Sra. Elza, porque a intenção era ir direto ao equipamento. Para ver as condições. Por sugestão, se não se engana, da Gestão Participativa, que propôs que se conversasse primeiro com a coordenadora Elza, e respeitaram a sugestão. Foram até lá e relata que o que ela prometeu enviar para eles não foi enviado. Todos os dados que pediram não receberam. Não sabe se a conselheira Selma, enquanto coordenadora da Inter-intraconselhos recebeu. Então, visitaram o equipamento e considera desumano o que está sendo proposto lá. São dois serviços que está na cara que entram em conflito. Não precisa ter expertise técnica para entender que não dá certo. Foi um arranjo, mas quando ela coloca para a gente, é como se estivesse tudo bem. Só constataram que não era isso porque foram visitar e viram a situação. Seria por alguns dias, a pessoa que dirige o CTA concedeu por alguns dias, e quando

chegou, para surpresa dela, já havia uma equipe de 50 pessoas para atuar, da saúde mental. Considera desumano e não tem a menor condição atender em praça, na rua. E reforça que não houve devolutiva até agora.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pergunta qual o encaminhamento proposto.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Quando assumiu a coordenação da Comissão de DST/Aids, os ofícios que saem da comissão, saem como convocação. Mudou a palavra convocação, que é muito acintosa, para o termo convite. O problema é que já convidaram a coordenadora duas vezes formalmente. Ela enviou pessoas técnicas para responder questões técnicas, inclusive numa dessas falas, uma das técnicas prometeu enviar formulário A1, que a finanças deve estar a par do que significa isso, tem formulário que conseguiu cópia com o conselheiro Paulo informalmente, mas que formalmente não está em suas mãos. Gostaria que para esta reunião ela seja convocada. É uma reunião extraordinária da DST/Aids, com a Comissão de Saúde Mental, Interconselhos e gostariam muito que a de Orçamento e Finanças também se juntasse a eles com questões mais técnicas, a respeito deste problema. Não só da incompatibilidade de funcionamento de dois serviços completamente díspares num único equipamento de saúde, mas também das questões técnico-financeiras e políticas a respeito desses 4 milhões de reais que estão dotados ali para o CAPS e onde está esse dinheiro. O encaminhamento é pedir para o CMS aprovar a convocação formal deste Conselho para que a Sra. Elza, coordenadora da Regional Leste compareça, convocada por este Conselho nesta reunião extraordinária.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:Fala da importância da participação da Comissão Intra-interconselhos e da Orçamento e Finanças porque o serviço deste CAPS deu uma caída. Para que todos tenham uma base, em 2016, no geral, teve 3.518 atendimentos. Em 2017, 2820. Em 2018, 1560. Então, considera absurda a queda do serviço. E as OSS receberam.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Considera que há um impasse muito grande aqui e acha que a presença da coordenadora é importante que seja aqui. Que ela venha, independentemente de ser convocação ou convite, acha importante que se tenha serenidade também. Não é jogá-la na jaula do leão e deixá-la sozinha. O que se tem como objetivo mesmo é resolver esta questão. Propõe mediação de conflito neste sentido, considera que a gestão central faça essa mediação junto com a coordenadoria Leste. Que se consiga equacionar na questão de melhorar o cuidado com a população.

Angela Aparecida dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quer completar o que o conselheiro Paulo falou, que no dia 1º a Comissão de Saúde Mental recebeu relatório. A coordenadora da área não estava e eles encaminharam para as outras comissões. Na resposta, a coordenadora diz que não existe queda do atendimento, mas existe sim, como relatou o conselheiro Paulo.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Passa a palavra para a convidada Sra. Ana Rosa.

Ana Rosa Costa: Declara que infelizmente eles não têm o poder da caneta. Então, mesmo que se convoque, ela pode se negar. Então, propõe que seja convocada não só ela, mas também a Dra. Edjane, que é chefe dela, se não lhe falhe a memória. Que as duas viessem e convidaria o Ministério Público.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Faz suas palavras do conselheiro Jorge Harada, que considera muito coerente. Em nenhum momento a gestão está falando que não vai disponibilizar esse encaminhamento de chamar coordenadora, ou de se chamar a chefe dela. Só repudiam aqui a questão da denúncia. Mas enfim, diz que a gestão está disponível a qualquer momento é uma coisa e concorda com o encaminhamento do conselheiro. A gestão está à disposição. Não está de acordo que se convide o Ministério Público.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Lembra que há proposta que se faça convite e não convocação; que venha a Dra. Edjane mais a Sra. Elza e que o ministério Público possa acompanhar essa reunião. O conselheiro Jorge Harada propõe que na primeira conversa não se convide o MP. Se não comparecerem, aí muda. Estão tentando fazer o processo democrático de convidar. Este é um debate político e os encaminhamentos aqui são da política de saúde. Estão aqui para tentar construir a melhor forma de trazer os atores para conversar com o CMS. Há duas propostas. A primeira proposta é fazer convite para trazer as duas. A outra é trazer as duas e o MP. A decisão tem que ser do conjunto do Pleno. Cabe argumentação e defesa de uma proposta ou outra. Pergunta se alguém quer fazer.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Faz esclarecimento que por duas vezes a Comissão de DST/Aids teve como encaminhamento entrar com representação no MP. O último encaminhamento da Comissão de DST/Aids é que nesta reunião a mídia seja convidada a comparecer. Enquanto Comissão de DST/Aids e Comissão de Saúde Mental, pela qual a Conselheira Conceição autorizou-o a falar, acatam a sugestão do conselheiro Jorge Harada, mesmo porque têm o compromisso prévio da conselheira Miriam Lavado, coordenadora da AGP, de que iria interferir pessoalmente para que a coordenadora Elza compareça a essa reunião.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Declara que concorda. Porém, se for necessário fazer um TAC, o Ministério Público deve estar presente.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Enfatiza que quem está conduzindo este processo é a Comissão de DST/Aids e eles estão concordando com a proposta do conselheiro Harada. O encaminhamento é convite, a trabalhar com as duas situações com as duas presentes aqui e se isso não ocorrer, é o segundo passo. **Consulta o Pleno – Aprovado o encaminhamento.** Passa ao segundo ponto da Ordem do Dia: CONDEFI.

Passa a palavra para a Sra. Maria Helena.

Maria Helena Lima de Freitas: Declara que vai começar e a equipe vai complementar. Diz que o que está em jogo é o seguinte: O controle social no conselho gestor das autarquias não está acontecendo porque o conselho não está em condições de funcionamento. Quando há uma ausência nos conselhos gestores ocorre um saturamento no Conselho Municipal. A comunidade não tem como resolver nos conselhos gestores, ela vem para cá. Isso interrompe o processo permanente na busca da qualidade deste Conselho, que é o desenvolvimento das comissões técnicas e temáticas. Preocupam-se primeiramente com a saúde dos trabalhadores que são indicados para o CONDEFI. Dois deles tiveram problemas de saúde sérios. E os

substitutos indicados não querem ir. Pergunta se a gestão atual não conhece o que é controle social. A gestão atual está mudando o modelo atual das autarquias? Esta gestão não obedece a normas constitucionais? O primeiro passo foi esse respeito ao ordenamento do controle social. O controle social não é hierarquizado, ele é ordenado. No ordenamento, passam primeiro pelo CMS. Posteriormente, se não for possível resolver as questões, aí sim irão ao Ministério Público, e também têm outro caminho, que é o STJ. O CMS já teve garantias alcançadas no STJ. Transitado e julgado.

André Ancelmo: Diz que como a Sra. Maria Helena já disse, o CONDEFI está tendo dificuldades para tocar o trabalho. E não é uma dificuldade posta por ausência de conselheiros. Os conselheiros estão indo, do segmento dos trabalhadores e do segmento dos usuários, mas têm uma grande dificuldade com relação à presença do governo, em especial do presidente do CONDEFI, que compreendem, pois o Donato está doente, está afastado, mas o governo não indicou um novo, o governo não indicou outros representantes. A reunião de janeiro foi cancelada. A reunião de fevereiro aconteceu sem nenhum encaminhamento efetivo. A reunião de março está agendada. Mas não temos presidente, não temos ninguém. Precisam do apoio deste CMS, e a Sra. Maria Helena foi bem feliz no que ela disse, de forma organizada, orgânica, para que se consiga organizar primeiro, ter condições de desenvolver as atividades. Há uma série de denúncias de irregularidades de contratos com a autarquia e empresas, inclusive um dos conselheiros foi chamado à Corregedoria Geral do município porque existe uma empresa de prestação de serviços de distribuição de alimentos que não pode prestar serviços mas licitou, ganhou, mesmo estando impedida de fazer isso. Licitou, ganhou e a Corregedoria agora está investigando. Esta empresa e corremos o risco de não ter uma empresa de fornecimento de alimentação nos nossos hospitais. Este é um ponto. Existe um outro ponto que é o sumiço de material, de roupa de cama na AHM. Já foram seis toneladas de roupa que desapareceram da AHM. E o CONDEFI não tem conseguido sentar pra deliberar sobre esses assuntos. A autarquia vem de forma unilateral desenvolvendo ações, como por exemplo plano de estadualização dos hospitais municipais sem dialogar com o CONDEFI, que é um conselho que por prerrogativa legal deve aprovar o plano de trabalho e não nos foi submetido, assim como o CMS. E também não receberam até o presente momento a prestação de contas nem relatório da Autarquia. O segmento dos usuários se reuniu e havia necessidade de substituição da Sra. Maria Adenilda, que estava na segunda recondução e do conselheiro Adão, que também estava na segunda recondução. Já têm os nomes dos 16 conselheiros usuários que precisam ser publicados em Diário Oficial, assim como a recomposição do segmento dos trabalhadores, que a Sra. Ana Rosa vai dizer também. Precisam imediatamente que o governo indique os nomes de seus oito representantes, sendo 4 titulares e 4 suplentes, e o nome do presidente porque até o presente momento não têm um presidente no CONDEFI. Ou têm o Donato, mas que está de licença médica e desde o ano passado não responde efetivamente pelos trabalhos do CONDEFI.

Ana Rosa Costa: Diz que trouxeram 8 nomes, foi protocolado aqui, o SINDSEP indicou 8 nomes, sendo vários de base e vários dirigentes. Estão preocupados porque precisam da aprovação do CMS hoje, porque se o governo não nomear, vão chamar uma reunião, porque o CONDEFI tem que ser renovado agora em abril. Não estão fazendo nada diferente. Só estão recompondo a base do CONDEFI porque legalmente é preciso regularizá-lo. Cada segmento trouxe seus nomes, que podem ser lidos, fica a critério da mesa.

Fábio Júlio Mota de Oliveira, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que há alguns meses foi solicitado a indicação de conselheiros para compor o CONDEFI. Foram indicados por este Pleno para compor o mesmo. Porém parece que foi publicado no diário Oficial, mas desde a publicação em DOC, não receberam nenhum e-mail, nem uma convocação, nenhum chamado para nenhuma reunião do CONDEFI. O que sabe sobre as reuniões foi por meio de um grupo de whatsapp entre usuários e trabalhadores, que ficam se perguntando se vai ou não haver reunião. Isso prejudica muito porque lá no CONDEFI fica parecendo que os conselheiros da base não estão

cumprindo o seu papel, só que não podem oficializar porque não possuem nada formal em mãos. Justifica a ausência do CMS no CONDEFI por conta da situação que o Sr. André acaba de colocar. É conselheiro do Hospital Municipal Waldomiro de Paula e com isto estão sofrendo com a reforma, tanto no Waldomiro de Paula quanto nos demais hospitais. Os contratos vencem, são renovados e não passam pelo CONDEFI, assim como as reformas. Assim fica muito difícil trabalhar.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Cumprimenta a todos. Chegou agora porque estava realizando um exame médico, marcado havia muito tempo. Com esta questão do CONDEFI, considera que agora se consegue definir a situação. Chegou a vez de definir essa questão, isto porque tendo como instância maior o CMS, o CODEFI é o segundo maior conselho da cidade de São Paulo. É um conselho deliberativo. As denúncias gravíssimas precisam ser vistas a fundo e quem cometeu atos ilícitos deve ser penalizado, ir para a cadeia. Não se pode ver o patrimônio público ser dilapidado da forma mais moral, da forma mais brutal. É preciso envolver o Ministério Público é preciso que se apure. Se realmente for constatado que houve desvio, a justiça precisa ser encarregada de tomar as providências. O social comunitário se reuniu, discutiu e apresentou os nomes que depois o conselheiro Paulo vai fazer a leitura.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Declara que referente ao presidente do CONDEFI já foi publicado não só o nome do presidente, mas também os nomes dos representantes do governo. O presidente do CONDEFI é o Sr. William.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Passa a palavra ao Sr. Toninho.

Toninho: Diz que é do Movimento Popular de Saúde Parelheiros/Marsilac. Quer perguntar ao CMS, conhece o trabalho que é, principalmente quando se encontra num governo de retrocesso. Fica mais difícil ainda. Já foi conselheiro. Relata que hoje esteve na Câmara Municipal de São Paulo onde foi apresentado o Plano Municipal pela Primeira Infância e precisa perguntar se passou por esta casa. Constatou pontos de disparidade total. Pegaram, considerando 96 distritos, pegam 10 considerados mais vulneráveis e um deles fica de fora que é Parelheiros. Parabeniza a fala da conselheira Selma quando ela fala que o CMS é referência para todas as cidades dentro e fora de São Paulo. E é verdade. A agradece aos conselheiros Selma, Maria Macedo, Adão, e à Ana Rosa, que sempre acompanha. Tem um ponto fundamental que é complicado mas vai chegar aqui no CMS. No último dia 9, o Conselho do Balneário São José aprovou uma sindicância, foi aprovado, estava presente. Pegaram o NIR, que estava em determinado local e colocaram dentro do Balneário São José, e outros serviços mais, sem passar pelo controle social, nem pelo conselho da Supervisão, por nada. Fizeram discussão depois, mas vai chegar para vocês e farão apresentação dos detalhes.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Quer ressaltar a importância dessa nova composição do CONDEFI, visto que a estadualização dos hospitais municipais atinge diretamente a autarquia. Daí a importância que esses novos conselheiros que vão ser referendados pelo Pleno vão ter. Isso não tira a importância do papel da gestão. Lembra ao Fábio e demais que ontem foi publicada a composição governamental da autarquia, mas está errada. Vocês devem indicar 4 titulares e 4 suplentes. Vocês indicaram 2 titulares e 2 suplentes. Faltam conselheiros. Precisam rever isso. Do segmento usuários, são 8 titulares e 8 suplentes. Dessa atual composição que se encontra, lá na autarquia, só dois precisam ser substituídos. Maria Adenilda Mastelaro e Adão do Carmo. O Movimento Popular, de comum acordo com os dois indicou o Sr. Paulo Barbieri, que já é quase um patrimônio da autarquia, mas é um conhecedor profundo, é da região da Vila Formosa, Água Rasa e

Aricanduva e a Sra. Zandra Batista como suplente, do movimento social comunitário. O Sr. Antonio Rocha foi indicado para o lugar do conselheiro Adão. Os demais são: André Ancelmo, Albertina de Souza (de Ermelino Matarazzo), o Fabinho- Fábio Julio Mota, a Sra. Firmina Lopes (de São Miguel), Luiz José de Souza (da Oeste), Sra. Maria Helena Lima de Freitas (que está aqui presente), , a Raquel (região sul), Regina Celia Pedrosa (da Região Norte), Roberto Costa (Região Sul), Adriana Matos Pereira (presente aqui), Paulo Barbieri, Zandra Batista (Região Sudeste – Vila Prudente), Maria Aparecida de Camargo (Região Norte), Marcionília Nunes de Lima (Região Centro), e a Sra. Cirlene de Souza Machado (está presente, é da Zona Norte). Esta é a composição dos usuários. Avisa ao conselheiro Fábio que a gestão precisa de mais 4 nomes. Sugere convocar a Dra. Magaly, superintendente da AHM, para fazer exposição dos serviços e atenção básica, do orçamento dos hospitais das autarquias aqui no CMS.

Ana Rosa: Cita os nomes dos membros do CONDEFI, segmento dos trabalhadores. Titulares: Emanuel Celestino (Dr. Alípio Correia Neto), Sandro Xavier Bezerra (Tide Setúbal), Ana Rosa Costa (SINDSEP), Charles Monteiro (Dr. Alípio Correia Neto). Suplentes: Rosane Aparecida (que foi agredida no Tide), Josias Cândido (Tide Setúbal), Egivaldo do Espírito Santo (Benedito Montenegro) e o Ronildo (Tide Setúbal). Estão com sangue nos olhos para barrar esta loucura de transferir para o Estado algo que o Estado não está dando conta dos dele. E ainda quer abarcar os nossos. É para piorar e não é para melhorar.

André Ancelmo: Ressalta que na Portaria nº 276/2019, que tornou integrante do poder executivo o biênio não é 18/19, é biênio 2019/2020. A publicação está errada. Correções são necessárias.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: O Conselheiro Paulo Belinelo está dizendo que se alguém tem alguma coisa contra que se declare agora. Propôs encaminhamento que era enviar convite à Dra. Magaly para que ela faça exposição aqui no CMS, sobre a situação dos hospitais, etc. Evidentemente, querem saber também sobre essa proposta de estadualização dos hospitais aqui do município. Querem saber se isso está formalizado ou se é só um balão de ensaio lançado. Fala também das correções no Diário oficial, da Portaria nº 276/2019, publicada ontem. A gestão está presente, ouviu e declarou que fará os devidos encaminhamentos.

Fábio Henrique Salles, Conselheiro Titular representante do Poder Público- SMS: Lembra que o presidente já está com o nome publicado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Lembra que se o período estiver errado, será preciso republicar tudo, inclusive a indicação do presidente. Anseiam que a publicação seja toda correta, de preferência com todos os membros publicados ao mesmo tempo, com paridade.

Passa ao próximo ponto de pauta – 20ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Já fizeram avaliação prévia muito sucinta e breve em reunião da Comissão Organizadora. Lembra de todas as dificuldades para realizar a Conferência. Cita em primeiro lugar o problema na licitação da empresa para relatoria, empresa que não tinha experiência de conferência de saúde, mas para congressos e eventos para médicos, que trouxe um problema muito grave; quer que seja consignado em ata, para que seja publicizado para todos os cidadãos e cidadãs de São Paulo. Houve excesso de propostas, repetidas, misturadas, uma problemática difícil. Na avaliação constataram um problema de misturar os encontros da 19ª com os encontros da RAS, que também chegaram de uma forma equivocada para a relatoria. Isso também foi muito difícil de trabalhar. Inclusive a relatoria se reuniu na véspera da conferência, no sábado para poder dar conta dessa problemática que foi muito difícil e mesmo assim o resultado disso acabou sendo complicado, o que foi que

todos observaram na conferência. Havia três eixos, as salas tiveram muita dificuldade para trabalhar, porque eram com mais de 400 propostas para cada eixo e além disso mais de 400 pessoas em cada sala, o que criava uma dificuldade enorme, inclusive para se fazer gestão de falas, e até política. Em algumas salas criaram tumultos danados, claro que eram pessoas que estavam lá disputando democraticamente, mas tensões foram criadas. Inclusive pelo próprio relatório. Quase que não conseguimos concluir a conferência.

Foi feito trabalho de bastidores, pediram a todos muita tranquilidade. Não era o momento de fazer ataques a fulano nem a beltrano, era o momento de juntar esforços para pelo menos finalizar a conferência e tirar as 15 diretrizes prioritárias para cada eixo, que era objetivo principal da conferência, que tem etapas. Foram apontados uma série de problemas e também soluções. Querem dividir com todos os conselheiros nesta primeira reunião do Pleno pós conferência. A tarefa não foi terminada, precisa ser concluída. Os pontos entendidos como pontos negativos serão aprofundados, inclusive o ápice de terminar a conferência às 18 horas, o que foi desastroso. As pessoas tiveram que tirar seus delegados saindo para a rua, no apagar das luzes, ser empurrado para a rua, na calçada, etc. Este é um panorama geral. Não falarão de todos os problemas, porque nem daria tempo. Os delegados para as outras etapas foram homologados. Esse processo já está consagrado. Por último perguntasse alguém quisesse fazer uso da palavra que sejam umas 4 ou 5 inscrições. Se tiver acordo, 3 falas.

Francisco José Carneiro de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que comeram o pão que o diabo amassou para poder realizar esta conferência. Não foi fácil. Agente tira pela estrutura da conferência. O poder público precisa ter a compreensão de que a conferência questão de entendimento político, a conferência não pertence à Secretaria. Ela não é da Secretaria. Portanto, o secretário não é o dono da conferência. A conferência é o controle social, é do SUS. Isto está na Lei. Não foi ele quem fez. A Secretaria tem a obrigação jurídica de bancar as conferências. É só isso. Ponto. Passou daí, é extrapolar as suas competências. Tiveram muitas dificuldades, a conselheira Suely vai falar da relatoria, por isso não vai citar. Mas tiveram desde as pré-conferências a questão da alimentação que vocês viram como foi. Tiveram depois a falta de material lá no Anhembi. Tiveram material impresso que precisava de lupa para enxergar. Ele não conseguia enxergar. Muita gente sofreu com essa necessidade. Não sabe porque permitiram que fosse entregue um material tão ruim. Todos os segmentos vieram em massa preencher as fichas, com exceção de dois ou três. Os delegados vieram em massa. Então, vão fazer uma grande delegação para a etapa estadual e já existem pessoas realizando seminários, o seu próprio segmento está organizando seminário, de forma que vão trabalhar para alinhar o discurso, para alinhar o debate, para enfrentar essa política segregacionista que está exposta neste momento nos três níveis; municipal, estadual e nacional. O fato de estarmos aqui é uma demonstração de resistência e que vão trabalhar para que isto aconteça.

Fábio Júlio Mota de Oliveira, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Considera que não cabe agora falar sobre as críticas sobre a conferência, até porque teria muitas coisas. A única coisa que quer propor e encaminhar neste Pleno, é solicitar à gestão o contrato desta conferência por conta de que analisa que em todas as gestões, quando passa a conferência tem que haver prestação de contas. Estanhou que alguns serviços eram diferentes de um dia para outro, não batiam. Uns de qualidade inferior do que outros. Quer acompanhar junto com a comissão organizadora ou de infraestrutura esse processo para que se possa analisar. Não adianta a gestão apresentar um contrato que não condiz com que vimos na conta.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde do Centro: Fizeram uma avaliação na última reunião da comissão organizadora e foram bastante francos na colocação daquilo que enxergaram. Os problemas de relatoria foram os mesmos que houve na comunicação, na infraestrutura, na homologação, na comissão organizadora como um todo. Uma

interferência por parte do poder público, talvez, com o melhor dos olhos, ainda não habituado a realizar conferências, porque esta é a primeira conferência deste governo. Cometeram vários equívocos, e o principal deles foi tentar tomar conta de todos os processos da conferência com se a conferência a eles pertencesse como um evento seu. E não é. É do controle social, da população, do Brasil, tem uma determinação do CNS, para que 5.500 municípios do Brasil realizem suas conferências para que se extraia dali políticas públicas, diretrizes de políticas públicas para todos os municípios, para todos os estados, e políticas de nível nacional. Querem tomar posse de todos os momentos, da coordenação, do papel, da impressão, o cartaz que não chega a onde tem que chegar para a gente socializar, e levar a população à pré-conferência, porque essa é a base de tudo. É ali onde a gente retira da população as necessidades locais. Todas as interferências refletiram no resultado da conferência, e a relatoria é o coração dessa interferência porque vai ficar para a história o resultado disso. Um relatório que poderá ser consultado nos anais e sinceramente ainda não se sabe ainda qual vai ser a qualidade final. Terão que interferir. Informa que está marcada reunião da comissão de relatoria para terça-feira às 10 horas. Parece que o prazo da empresa para entregar o relatório que era ontem, pelo contrato que não se viu até hoje, apesar de terem solicitado é no dia 15. Por isso a reunião no dia 16. Comissão de relatoria e alguns convidados com experiência. Se alguém tiver interesse e quiser contribuir está convidado.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Quer corroborar com a conselheira Suely quando ela disse que o poder público toma a conferência para si. R cita um exemplo claro registrado em ata quando se anunciou neste Pleno a autorização da conferência nacional e por consequência as estaduais e municipais e estavam naquele momento com a presença do secretário municipal da saúde, presidente deste Conselho, que disse que iria analisar tudo muito certinho para ver se a gente pode utilizar recurso para fazer essa conferência. Até por isso realizaram uma reunião com ele depois. Quer falar que mandaram uma série de questionamentos para o Conselho, como estão as coisas da relatoria que o Conselho está designando para a conferência estadual, como está este processo.

Márcia Groeninga: Quer colocar que esteve aqui numa reunião da comissão organizadora, onde estavam discutindo a distribuição das vagas dos delegados. Ocorre que de acordo com o que o conselheiro Leandro falou, encerrando a conferência às 18 horas, foi aquele tumulto para se tirar as indicações. Vai falar da sua região, que é a Sudeste. Quer agradecer o secretário geral do CMS, Sr. Júlio Cesar Caruzzo, que gentilmente lhe respondeu dois e-mails encaminhados colocando a distribuição geral dos delegados. Mas ele deixou claro que a sua dúvida era com os representantes legítimos do seu segmento. Quer deixar seu questionamento. O Conselheiro Paulo nessa reunião deixou claro que Sudeste teve 16 delegados para a Estadual e 5 delegados para a nacional. Se a região Sudeste tem 5 STS e a STS a qual ela pertence tem duas subprefeituras, neste dia ela era a única representante da Subprefeitura de Vila Mariana e também não tinha ninguém do Jabaquara. E quem está representando a Sudeste na nacional? Precisa dos nomes, por favor. Questiona os conselheiros Adão e Maria Macedo. Ontem ocorreu reunião do conselho da sua supervisão e o gestor falou que não tinha os nomes. Que não foram encaminhados para ele os nomes dos delegados e que foi colocado o nome representante das patologias que é o da conselheira Vita. Então, quer ter esse entendimento. Como a patologia já tem o nome até para a conferência nacional e eles não têm os nomes da estadual e muito menos da nacional. Quer sair daqui com esses nomes. Foi esse questionamento que trouxe ao Sr. Júlio, mas fica a pergunta aos conselheiros Adão e Maria Macedo.

Júlio Cesar Caruzzo, secretário geral do CMS/SP: Passa informação ao conselheiro Paulo Giacomini de que conversou com o Estado ontem e não passaram a data, mas a capacitação da relatoria da Conferência estadual será no Hotel San Raphael.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: informa que o local da Conferência Estadual ainda não foi definido. A comissão está fazendo de tudo que o espaço seja aqui em São Paulo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:É preciso repactuar o horário do final da reunião. Que a reunião se estenda por mais 45 minutos, para encerrar a pauta. Está propondo. Apenas 14 conselheiros se manifestaram. Como não haverá quórum, encerra a reunião.**18h15.**